

Mestre de Campo Governador da Praça de Santos. EU EL-REY uos envio m.^{to} saudar. Viosse a vossa carta de 8 de Janr.^o deste anno em que dais conta das mortes, injustiças e violencias que o Capitam mór do Rio de São Francisco Domingos Francisco Francisques tem feito e uzado com os moradores d'aquella Villa. E pareceome dizeruos que ao Ouuidor Geral de Sam Paulo ordeno de-uasse das casos todos que o forem de deuassa na forma da Ley, prendendo e dando Livram.^{to} ao dito Capitão mór; E por se entender será difficul-tosa a sua prizão, pello seu posto e poder, vos or-deno por esta deis ao dito Ouuidor geral para o dito effeito toda a ajuda necessaria; E pelo que respeita a queixa que fazeis de vos faltar do Rio de Janeyro, com o soccorro de gente, artilharia e muniçoens para deffença d'essa Praça. Me pareceo dizervos, que ao Governador se ordena vos soccorra com tudo o que uos for necessario, como por varias ordens minhas se lhe tem emcomendado. Escrita em Lx.^a a 19 de Novembro de 1712.

REY

Miguel Carlos.

Para Manoel Gomes Barboza.

Mestre de Campo Governador da Praça de Santos. Eu EL-REY vos envio m.^{to} saudar; Viosse a Vossa carta de 8 de Janeiro d'este anno em que daes conta, de que mandando fazer gente para guarnição dessa Praça, as Villas de Conceipção e São Vicente, e as mais por ordens dos Governadores



de São Paulo, e do Rio de Janeyro se Leuantarão os moradores Contra os officiaes que hião a dita diligencia pelo que se retirarão Sem a fazer ; e pareceome dizervos deueis dar Conta d'este Cazo ao Governador pois por sua ordem se mandaua fazer esta gente para que Logo dêsse a prouidencia necessaria n'esta materia, castigando os que impedirão esta execução. Ettende que não só neste caso mas em todos os mais q' susederem no vosso tempo haueis de dar conta ao Governo a quem sois subordinado pois vos não he dado darne semelhantes Contas, por assy estar determinado ; escrita em Lx.^a a 19 de Novembro de 1712.

REY

Miguel Carlos.

P.^a Manoel Gomes Barboza.

Manoel Gomes Barboza.—EU EL-REY Vos envio m.^{to} Saudar. Viosse a vossa carta de 10 de Julho do anno passado, em que dais a rezão que tivestes para não dares ao Dez.^{or} Sendicante Antonio da Cunha Sotto Mayor a gente que vos pedio para a prizão de B.^{am} Frez' (1) por vos achardes com navios de França nessa costa, e uos ser necessario guardar as fortalezas, e a marinha, e que com esta

(1) Bartholomeu Fernandes de Faria, o potentado que, no tempo da carestia do sal, foi a Santos com grande força armada, tirou dos armazens todo o sal de que precisava, pagou-o por seu justo valor e retirou-se para serra-acima, destruindo as pontes e trancando o caminho para que as forças santistas não o pudessem alcançar. Vide nota à pag. 68 do vol. III desta publicação, e Azevedo Marques—*Apontamentos Historicos*.